

# Informativo Agropecuário de **RONDÔNIA**

OUTUBRO / 2021



**Embrapa**

**Setor de Prospecção e Avaliação  
de Tecnologias – SPAT**  
Embrapa Rondônia

**Informativo Agropecuário de Rondônia**  
Porto Velho, outubro de 2021

**Equipe de elaboração**

Calixto Rosa Neto – Analista  
Francisco de Assis Correa Silva - Analista  
Leonardo Ventura de Araújo – Analista

**Revisor técnico**

Frederico José Evangelista Botelho

**Supervisão editorial**

Renata Kelly da Silva

**Projeto gráfico e Editoração eletrônica**  
Idealle Editora e Publicidade Ltda

**Normalização bibliográfica**  
Jeana Garcia Beltrão Macieira

**Foto da capa**



Renata Silva

**Publicação**

2021 / Número 6 – Outubro

**Embrapa Rondônia**

Rodovia BR-364, Km 5,5, Zona Rural  
CEP: 76815-800 - Porto Velho – RO  
[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

Este documento foi elaborado pela Embrapa Rondônia.  
Todas as informações nele contidas foram obtidas de fontes secundárias oficiais, devidamente citadas e referenciadas.  
A Embrapa Rondônia não garante a precisão dos dados informados, não se responsabilizando, portanto, por eventuais perdas decorrentes de operações com base em informações desse relatório.

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Embrapa Rondônia

---

Informativo agropecuário de Rondônia: n. 6, Outubro/2021. – Porto Velho, RO: Embrapa Rondônia, 2021.

PDF (31p.) : il. color.

1. Produção. 2. Grãos. 3. Mandioca. 4. Banana. 5. Produção Pecuária. I. Embrapa Rondônia.

CDD. 338.10981

---

Jeana Garcia Beltrão Macieira (CRB 11/589)

©Embrapa 2021



# Produção de grãos

# Produção de grãos

Estimativas da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab (2021a) indicam que o país irá colher a sua maior safra de grãos da história em 2021/2022, com produção estimada de 288,6 milhões de toneladas, 14,2% superior à da safra 2020/2021. A área plantada deverá crescer 3,6% em relação à safra anterior, enquanto a produtividade esperada deverá apresentar variação positiva de 10,2%.

Em Rondônia, a produção de grãos na safra 2021/2022 está estimada em 2,6 milhões de toneladas, apenas 0,1% maior do que a da safra anterior. A área plantada deverá crescer 2,7%, alcançando 675,3 mil hectares, 2,7 % superior à da safra 2019/2020. Por outro lado, a produtividade deve decrescer 2,6%, com média de 3.851 kg por hectare, 4,6% inferior à produtividade média do país. A Figura 1 apresenta a produção estimada de grãos em Rondônia na safra 2021/2022.

O Brasil irá colher a sua maior safra de grãos da história em 2021/2022, com produção estimada de 288,6 milhões de toneladas, 14,2% superior à da safra 2020/2021.

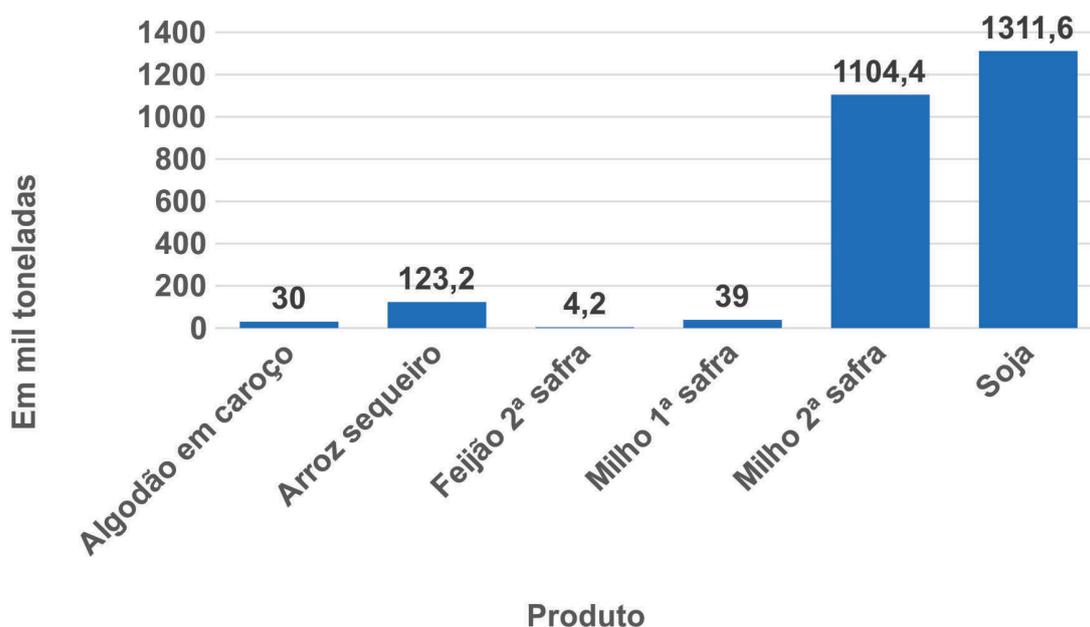


Figura 1 – Produção estimada de grãos em Rondônia na safra 2021/2022

Fonte: Conab, 2021a

## Algodão

Conforme o primeiro levantamento da safra de grãos 2021/2022, realizado pela Conab (2021a), a área plantada com algodão na referida safra, em Rondônia, deverá ser de 8,1 mil hectares, mesmo quantitativo da safra 2020/2021. A produção de pluma está estimada em 11,4 mil toneladas, enquanto a de algodão em caroço deverá alcançar cerca de 30 mil toneladas, com produtividade média de 1.406 kg/ha e 3.700 kg/ha, respectivamente (Conab, 2021a).



Foto: Renata Silva

# Arroz

# Arroz

A produção de arroz no estado na safra 2021/2022 está estimada em 123,2 mil toneladas, 1,5% maior do que a da safra 2020/2021. A área plantada permanece estável, com previsão de serem semeados 36,8 mil hectares. Em Rondônia o cultivo é exclusivamente de sequeiro. A Figura 2 apresenta dados comparativos de área plantada, produção e produtividade do arroz nas safras 2020/2021 e 2021/2022.

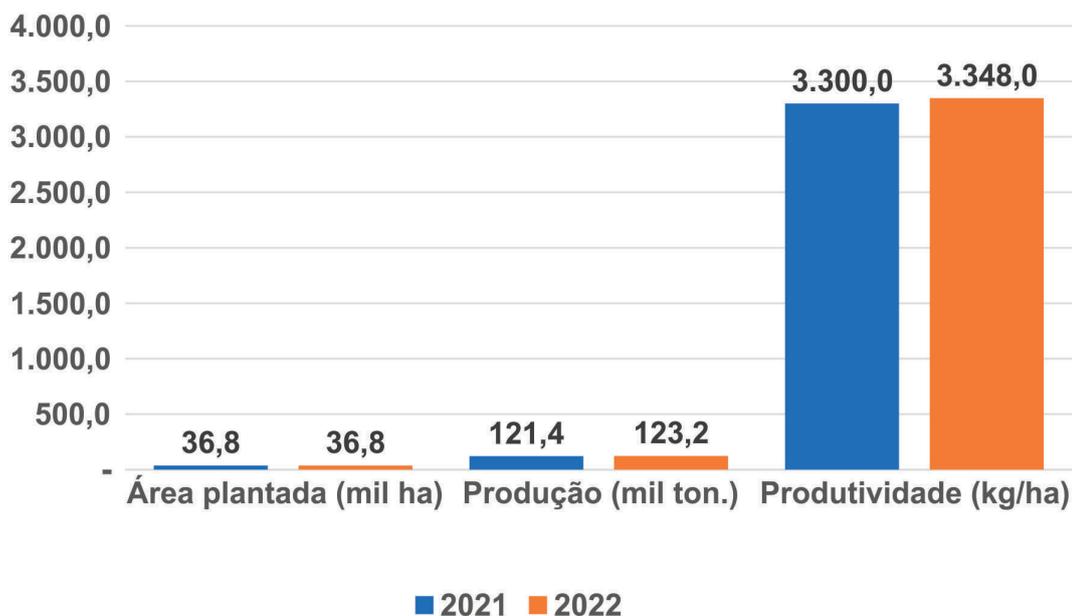


Figura 2 – Área plantada, produção e produtividade do arroz nas safras 2020/2021 e 2021/2022 - Rondônia

Fonte: Conab (2021a).

No plano nacional, a safra de arroz 2021/2022 está estimada em 11,6 milhões de toneladas, 1,3% menor do que a da safra 2020/2021. Embora a estimativa seja de crescimento de 1,6% da área plantada, a redução da produtividade em 2,8% contribuirá para a diminuição da quantidade produzida. O aumento da área plantada pode ser explicado pelo aumento da rentabilidade da atividade a partir do início da pandemia do novo coronavírus. Mesmo com a desaceleração dos preços ao longo de 2021 a margem líquida do setor segue atrativa. De acordo com a Conab (2021a) o consumo *per capita* de arroz no Brasil deve ser de 51,6 kg em 2021.



Foto: Kadijah Sulaiman

# Feijão

# Feijão

Tanto a área plantada quanto a produção e produtividade do feijão, nessa primeira estimativa da safra 2021/2022 realizada pela Conab (2021a), não apresentam variações em relação à safra 2020/2021 (Figura 3). O cultivo do feijão vem diminuindo ao longo dos anos e a tendência é que se torne basicamente uma cultura de subsistência para os produtores que ainda a cultivam, com comercialização do excedente nos mercados locais.

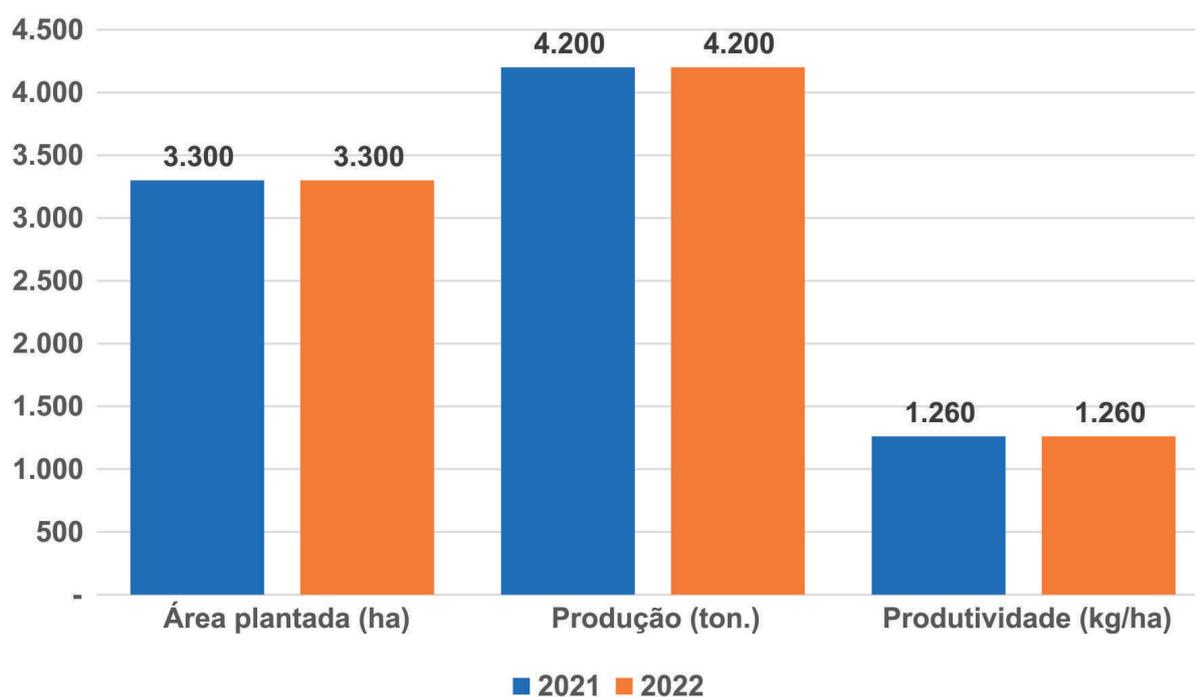


Figura 3 – Área plantada, produção e produtividade do feijão nas safras 2020/2021 e 2021/2022 - Rondônia

Fonte: Conab (2021a).

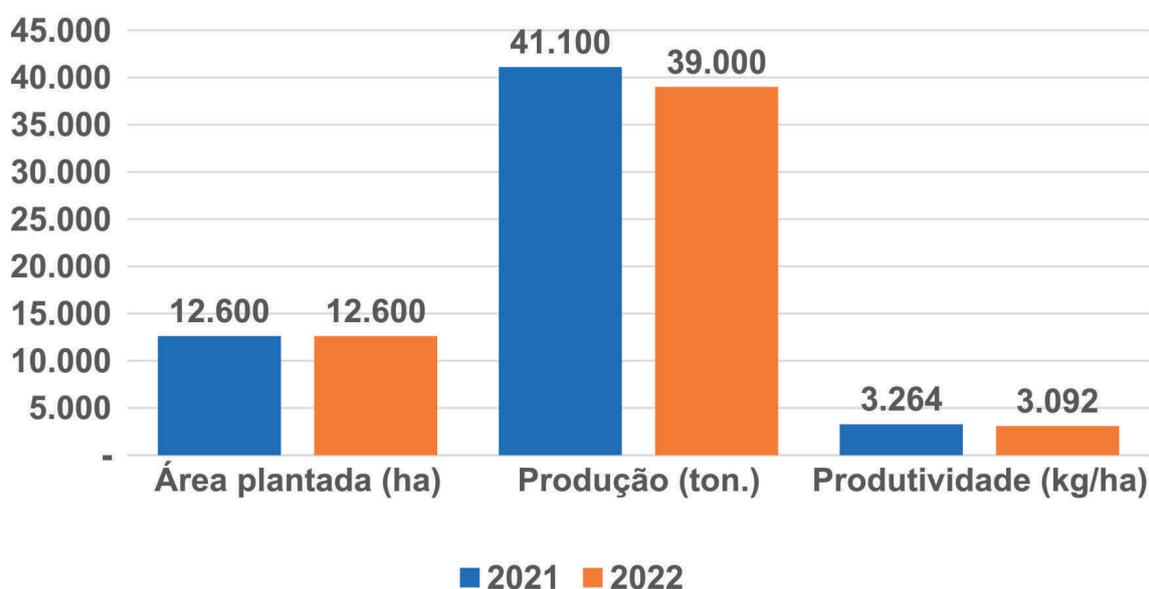


Foto: Renata Silva

# Milho

## Milho 1ª safra

A área plantada com milho na primeira safra 2021/2022 em Rondônia está estimada em 12,6 mil hectares, mantendo-se estável em relação à safra 2020/2021, com recuo da produtividade e produção em 5,3% e 5,1%, respectivamente. De acordo com a Conab (2021a, p. 45), “a semeadura do milho de primeira safra, para a temporada 2021/22, indica que deverá ser marcada pela continuidade dos efeitos do fenômeno *La Niña*, caracterizada pelo atraso e inconstância das condições climáticas, devendo apresentar certa similaridade com o que ocorreu no início do plantio da safra anterior”. A Figura 4 apresenta os dados de área plantada, produção e produtividade do milho primeira safra em 2020/2021 e 2021/2022.



**Figura 4** – Área plantada, produção e produtividade do milho 1ª safra 2020/2021 e 2021/2022 - Rondônia

Fonte: Conab (2021a).

## Milho 2ª safra

Condições favoráveis de mercado, principalmente a participação cada vez mais crescente do milho em grãos nas exportações do agronegócio, são fatores que explicam a expansão da área plantada com esse cereal em Rondônia.

Estima-se que a área plantada com milho segunda safra em 2021/2022 seja 9% maior do que a da safra atual, passando de 200 mil hectares para 218 mil hectares, com crescimento de 6,4% da produção e decréscimo de 2,4% da produtividade (Figura 5). Condições favoráveis de mercado, principalmente a participação cada vez mais crescente do milho em grãos nas exportações do agronegócio, são fatores que explicam a expansão da área plantada com esse cereal.

No plano nacional a área plantada na safra 2021/2022 deverá alcançar 15,9 milhões de hectares, 5,8% superior à da safra 2020/2021, com produção estimada de 86,3 milhões de toneladas, elevação de 42,2% em relação à safra anterior. Esse aumento da produção deve-se, principalmente, ao aumento da produtividade, de 34,4%, haja vista que na safra 2020/2021 houve prejuízo considerável em virtude das condições climáticas desfavoráveis, inclusive geadas na fase final das lavouras em algumas regiões produtoras.

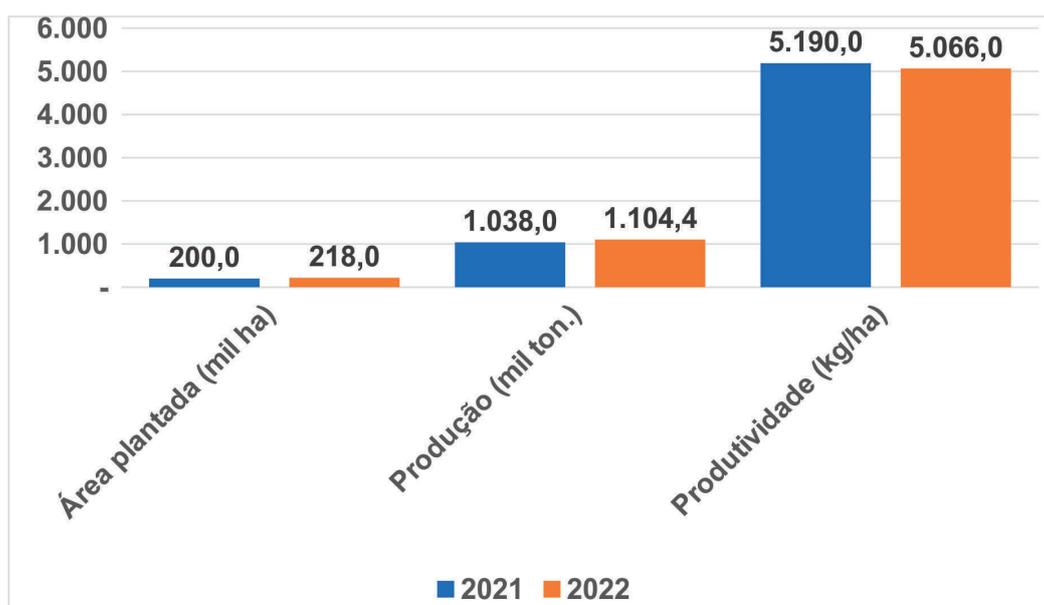


Figura 5 – Área plantada, produção e produtividade do milho 2ª safra 2020/2021 e 20201/2022 - Rondônia

Fonte: Conab (2021a).



Foto: Renata Silva

# Soja

# Soja

A tendência para essa oleaginosa apresentada pela estimativa da Conab (2021a) é de estabilização da área plantada na safra 2021/2022, em 396,5 mil hectares. Tanto a produção quanto a produtividade deverão declinar 4,6%. A Figura 6 apresenta as estimativas de área plantada, produção e produtividade da soja nas safras 2020/2021 e 2021/2022.

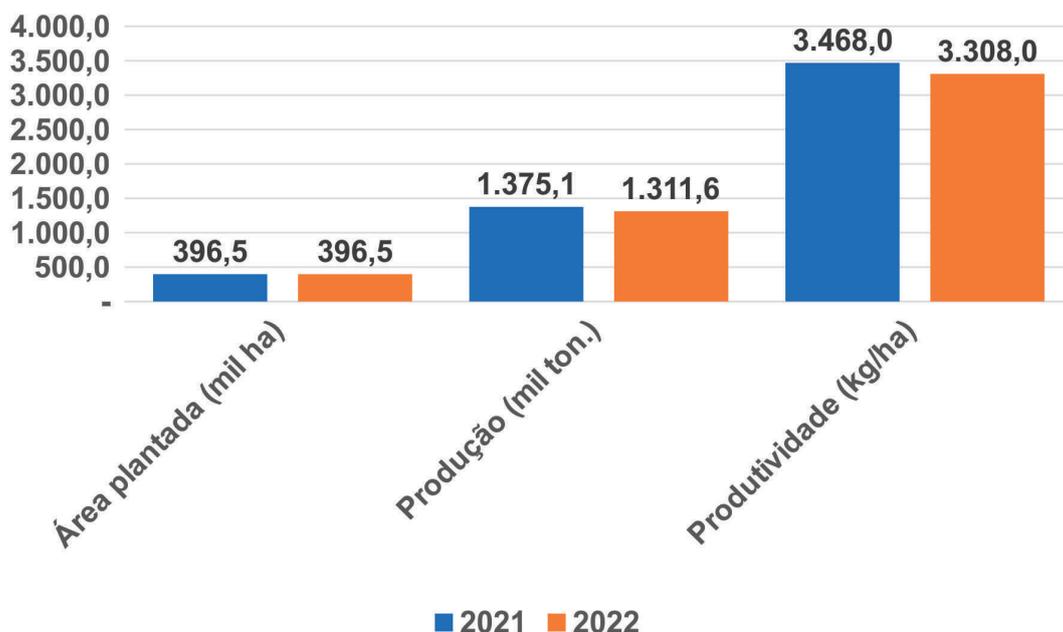


Figura 6 – Área plantada, produção e produtividade da soja safras 2020/2021 e 2021/2022 - Rondônia

Fonte: Conab (2021a).



Foto: Renata Silva

# Café

# Café

A Conab divulgou, em setembro deste ano, o terceiro levantamento da safra de café para 2021. Em um ano marcado pela bienalidade negativa, principalmente da espécie arábica, e por problemas climáticos, a estimativa é de uma safra brasileira 25,75% menor do que a safra de 2020, devendo ser colhidas 46,9 milhões de sacas de 60 kg. A área destinada a essa produção também deve diminuir 4,4%, situando-se em cerca de 1,81 milhões de hectares.

De acordo com a Conab (2021b), condições climáticas desfavoráveis ao desenvolvimento da cultura durante a maior parte do ciclo produtivo impactaram negativamente a produção. Em função disso houve queda na produtividade, o que explica a redução da quantidade produzida, haja vista que a área em produção manteve-se estável em relação à safra 2020, com 63,6 mil hectares. Considerando que a área em formação está estimada em 5,6 mil hectares, tem-se uma área total plantada com café no estado de 69,2 mil hectares (Figura 7).

Em Rondônia, a estimativa é de uma produção de 2,2 milhões de sacas de 60 kg de café beneficiado, com redução de 11,3% sobre o volume produzido na safra passada, com redução de produtividade na mesma proporção, que recuará de 38,5 para 34,1 sacas de 60 kg por hectare.

que a área em produção manteve-se

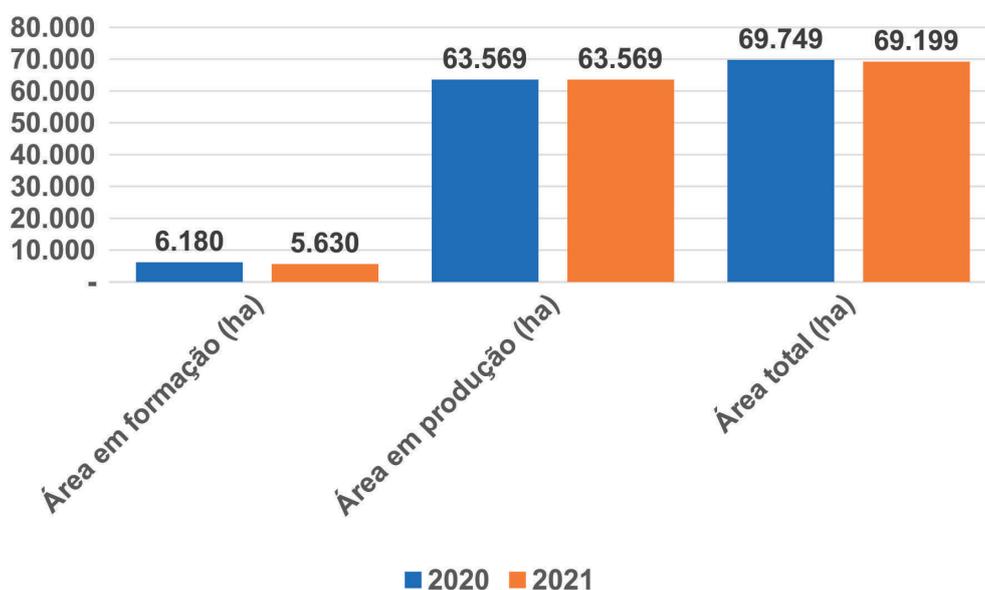


Figura 7 – Comparativo de área em formação, produção e total, safras 2020/ 2021 – Rondônia

Fonte: Conab (2021b).



Foto: Renata Silva

# Mandioca

# Mandioca

Conforme dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2021a), a produção estimada de mandioca na safra 2021 é de 427,9 mil toneladas, 17,6% menor da que foi obtida na safra de 2020, sendo que a área colhida deve apresentar retração também de 17,6%, com a produtividade permanecendo estável em relação à safra anterior (Figura 8).

Porto Velho destacou-se como principal município produtor de mandioca do estado em 2020, respondendo por cerca de 30% da produção. Jaru e Machadinho d'Oeste vieram a seguir, com 6% e 5,5% de participação, respectivamente (IBGE, 2021b).

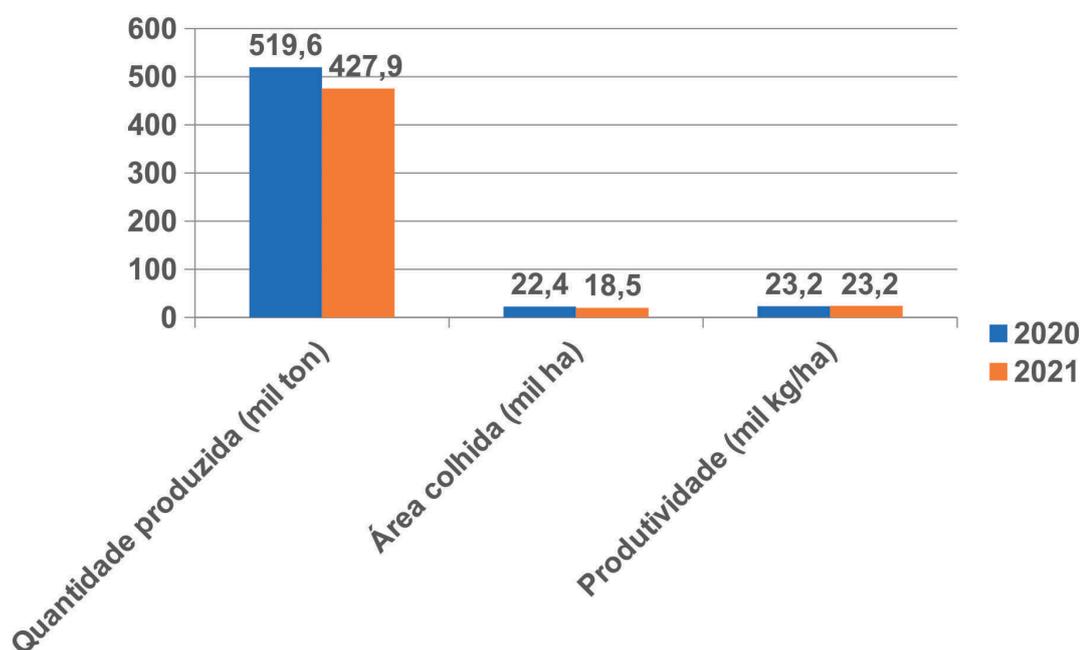


Figura 8 – Quantidade produzida, área colhida e produtividade média da mandioca nas safras 2020 e 2021 em Rondônia

Fonte: IBGE(2021a).



Foto: Renata Silva

# Banana

# Banana

A produção de banana vem crescendo no estado, cuja estimativa de colheita na safra 2021 é de 93,3 mil toneladas, 11,1% maior do que a da safra 2020. Embora a área colhida tenha crescido somente 0,6%, ganhos de produtividade da ordem de 10,5% possibilitaram a evolução da quantidade produzida (IBGE, 2021a). A Figura 9 apresenta dados comparativos de área colhida, produção e rendimento médio das safras de banana em 2020 e 2021 no estado.

Buritis, Governador Jorge Teixeira e Porto Velho foram os principais municípios produtores de banana do estado em 2020 (IBGE, 2021b).

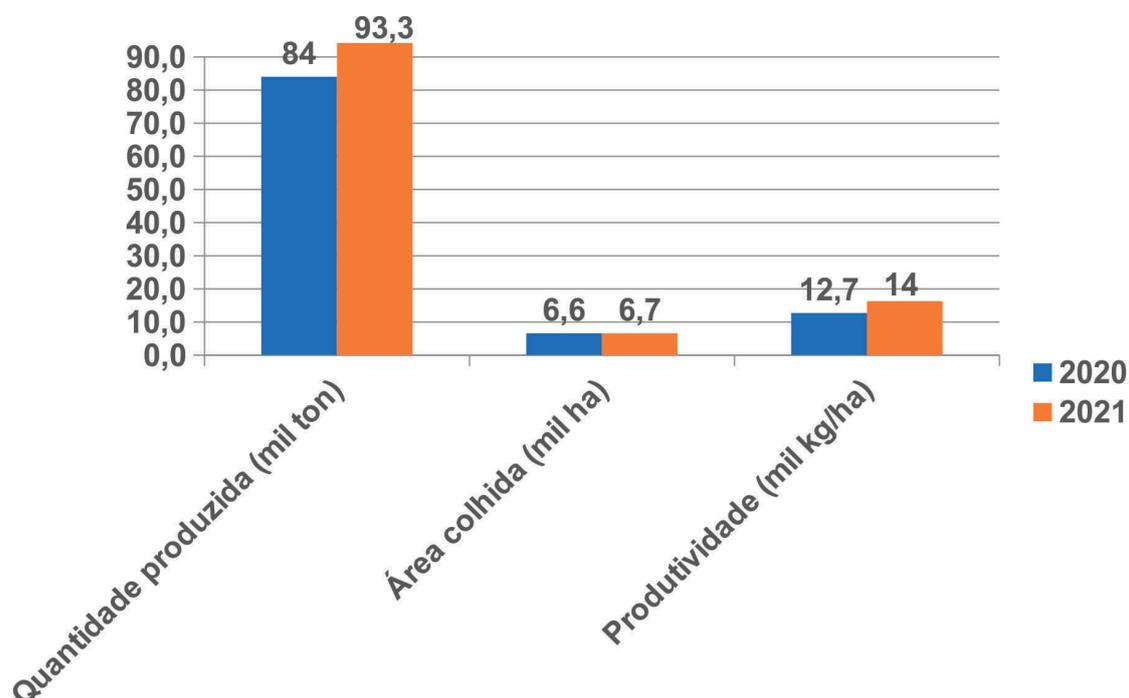


Figura 9 – Quantidade produzida, área colhida e produtividade média da banana nas safras 2020 e 2021 em Rondônia.

Fonte: IBGE (2021a).



Foto: Renata Silva

# Produção Pecuária

# Produção pecuária

Os rebanhos bovino, suíno e de galináceos no estado mantiveram-se relativamente estáveis em 2020 com relação a 2019, em número de cabeças, conforme apresentado na Tabela 1.

Os rebanhos bovino, suíno e de galináceos no estado mantiveram-se relativamente estáveis em 2020 com relação a 2019, em número de cabeças

**Tabela 1** – Efetivo dos rebanhos bovinos, suínos e galináceos, 2019-2020

| Ano  | Efetivo dos rebanhos (cabeças) |         |            |
|------|--------------------------------|---------|------------|
|      | Bovinos                        | Suínos  | Galináceos |
| 2019 | 14.349.219                     | 163.631 | 3.156.296  |
| 2020 | 14.804.398                     | 163.084 | 3.190.408  |

Fonte: IBGE, 2021c

Conforme informações da pesquisa trimestral de abate de animais, do IBGE (2021d), em 2020 foram abatidos no estado cerca de 2,2 milhões de cabeças de bovinos, correspondendo a 14,7% do rebanho efetivo no precitado ano. O peso total das carcaças dos animais abatidos foi de 562 mil toneladas. Com relação a suínos, foram abatidos, em 2020, 3.888 animais, com peso de carcaça de 213,2 toneladas. A suinocultura no estado se caracteriza pela produção familiar, com poucas unidades processadoras.

A produção de leite em 2020, de 999 milhões de litros, ficou abaixo da obtida em 2019, que foi de 1,13 bilhão de litros. Já a produção de ovos teve elevação de 12,2%. Enquanto em 2019 a produção foi de 20,2 milhões de dúzias, em 2020 foram produzidas 22,4 milhões de dúzias (IBGE, 2021 c).

A produção de ovos em Rondônia teve elevação de 12,2%. Enquanto em 2019 a produção foi de 20,2 milhões de dúzias, em 2020 foram produzidas 22,4 milhões de dúzias.

Com relação à produção aquícola, o estado produziu, em 2020, 48,4 mil toneladas de peixes de diversas espécies, apenas 0,8% a menos do que em 2019, quando a produção alcançou 48,8 mil toneladas (IBGE, 2021c).



# Preços de produtos agrícolas pagos aos produtores

## Preços de produtos agrícolas pagos aos produtores

Os produtos agrícolas considerados para a análise de preços médios pagos aos produtores foram: arroz, feijão, milho, soja, café, mandioca de mesa e farinha de mandioca. Desta cesta de sete produtos, quatro (arroz, milho, soja e café) apresentaram variação de preços positiva, enquanto os outros três (feijão, mandioca de mesa e farinha de mandioca) oscilaram negativamente, tendo sido utilizado como base de comparação o comportamento dos preços médios desses produtos entre os anos de 2020 e 2021, de janeiro a setembro.

No caso da soja e do milho, incremento nas exportações, associado com a valorização do dólar frente ao real, contribuíram para o aumento das cotações dessas commodities. Já os preços do arroz foram influenciados, além do aumento das exportações, pelo crescimento da demanda interna.

Cabe ressaltar que os ganhos obtidos na comercialização desses produtos, bem como na do café, são reais, haja vista que os preços foram corrigidos pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a preços de setembro de 2021.

A queda do preço do feijão pago ao produtor em Rondônia não possui explicação lógica, haja vista que, no mercado nacional, os preços do produto subiram 69,1% em um ano. Isso ocorre, provavelmente, em virtude da pequena produção do estado quando comparada com outros estados produtores, não influenciando na formação de estoques e de preços, além da qualidade do produto deixar a desejar. Além disso, boa parte da produção destina-se à subsistência dos produtores, com baixo excedente para comercialização.

Com relação à mandioca de mesa e à farinha de mandioca, oscilações na demanda foram as causas dos preços menores em 2021, quando comparados com o mesmo período de 2020.

A Figura 10 apresenta o comportamento dos preços médios pagos ao produtor em Rondônia pelos produtos selecionados, nos anos de 2020 e 2021, de janeiro a setembro.

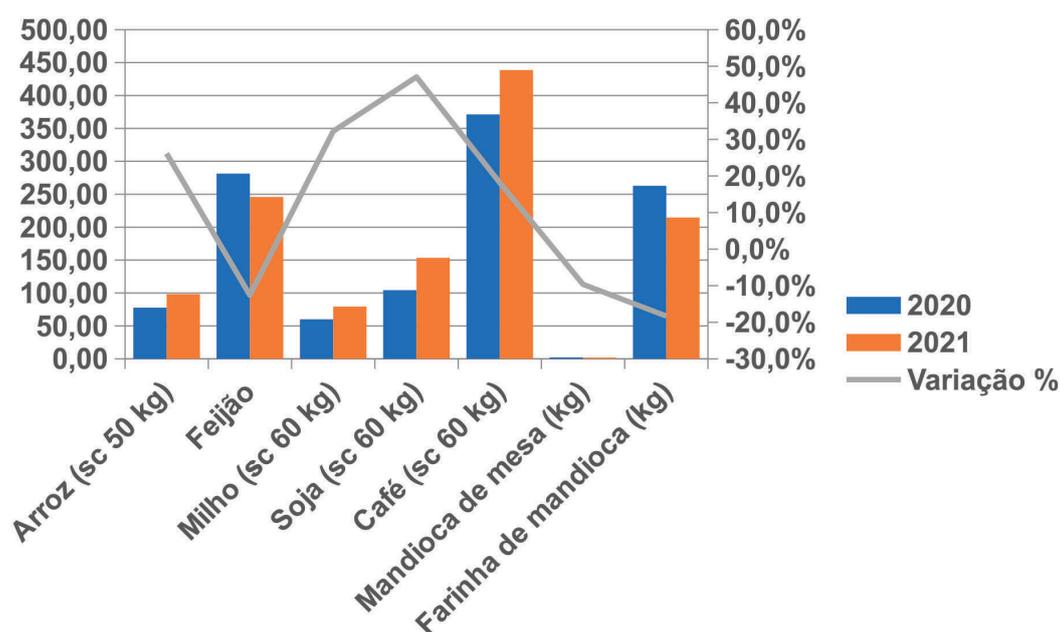


Figura 10 – Preços pagos ao produtor pelos produtos agrícolas selecionados, 2020-2021, janeiro a setembro.

Fonte: Emater - RO (2020/2021).

Nota: Valores corrigidos pelo IGP-DI/FGV a preços de setembro de 2021



Foto: Renata Silva - Arte: Idealle Editora

# Preços de produtos de pecuária pagos aos produtores

## Preços de produtos da pecuária pagos aos produtores

Para a análise dos preços dos produtos da pecuária utilizou-se uma cesta de seis produtos (boi gordo, suínos, leite, tambaqui, pirarucu e ovos) sendo que, no caso do preço da arroba do boi gordo foram considerados os preços pagos à vista e com prazo de 30 dias.

No período analisado, de janeiro a setembro de 2020 e 2021, o preço dos suínos (peso por kg vivo) apresentou a maior variação positiva de preços, com evolução de 44,4%, seguido do boi gordo com prazo de pagamento à vista e para 30 dias e do leite *in natura* (Figura 11). O aumento do preço dos suínos teve como motivo principal a maior demanda interna, com a carne suína, juntamente com a de frango, aparecendo como substituta da carne bovina, de preço mais alto. O aumento do boi gordo segue tendência observada desde princípios de 2020, devido ao maior volume exportado de carne, principalmente para a China, cujos preços foram favorecidos pela forte desvalorização do real. Ovos e peixe tambaqui foram os únicos produtos que apresentaram variação negativa, de 13,3% e 1,7%, respectivamente.

De janeiro a setembro de 2020 e 2021, o preço dos suínos (peso por kg vivo) apresentou a maior variação positiva de preços, com evolução de 44,4%, seguido do boi gordo com prazo de pagamento à vista e para 30 dias e do leite *in natura*.

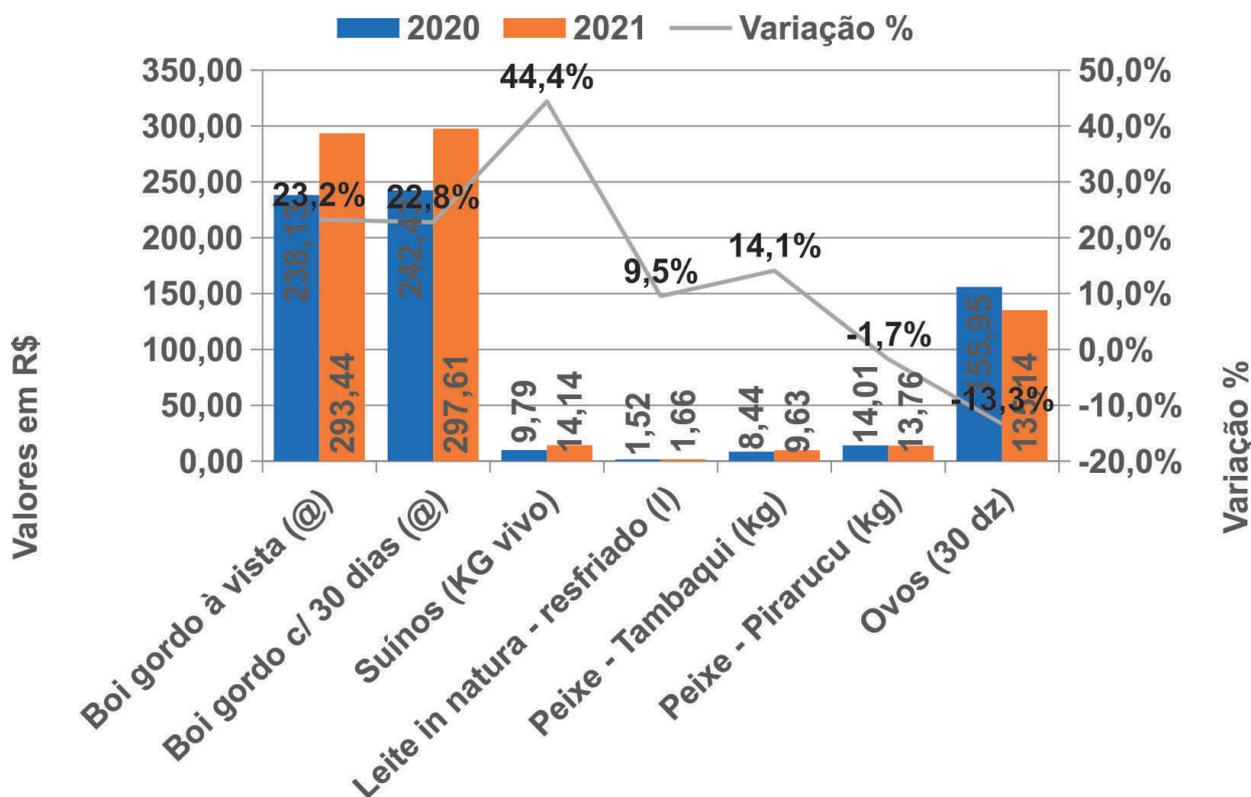


Figura 11 – Preços médios pagos ao produtor pelos produtos da pecuária selecionados, 2020-2021, janeiro a setembro

Fonte: Emater-RO,2021; Conab,2021

Nota: Valores corrigidos pelo IGP-DI/FGV a preços de setembro de 2021



# Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP)

## Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP)

Os produtos agrícolas de melhor desempenho em 2021, quando comparados entre eles com 2020, são: o milho, a soja e o café, enquanto a banana, a mandioca e o arroz apresentaram resultados desfavoráveis, com redução de 24,1%, 18,3% e 14,7% do VBP, respectivamente. No tocante à pecuária, bovinos apresentou acréscimo no VBP de 4,9%, enquanto o do leite teve redução de 4,7% (Tabela 2).

O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP)<sup>1</sup> de Rondônia, calculado para 2021, está estimado em 19,1 bilhões de reais, resultado 7,5% maior do que o obtido em 2020.

**Tabela 2** – Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de Rondônia em 2020 e 2021

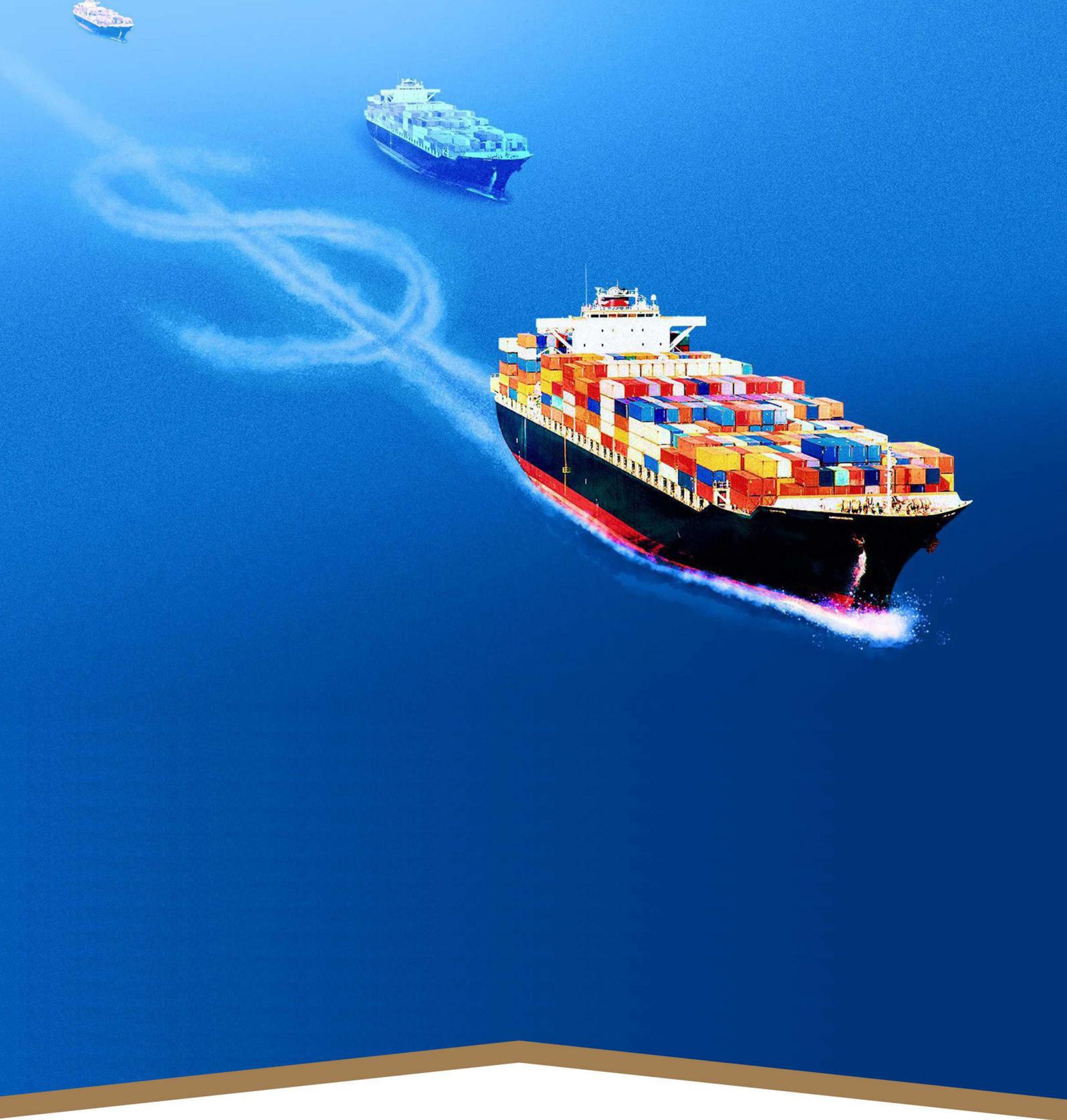
Valores em R\$ 1,00

| Produtos         | Ano                   |                       |                |
|------------------|-----------------------|-----------------------|----------------|
|                  | 2020 (a)              | 2021 (b)              | Variação (b/a) |
| Bovinos          | 10.442.907.130        | 10.949.428.617        | 4,9%           |
| Soja             | 2.692.780.270         | 3.170.623.724         | 17,7%          |
| Milho            | 1.186.783.570         | 1.527.393.964         | 28,7%          |
| Café             | 1.128.891.453         | 1.216.713.826         | 7,8%           |
| Leite            | 1.051.976.941         | 1.002.812.219         | -4,7%          |
| Banana           | 228.246.314           | 173.261.806           | -24,1%         |
| Arroz            | 201.721.163           | 172.046.239           | -14,7%         |
| Mandioca         | 180.912.426           | 147.781.564           | -18,3%         |
| Outros           | 632.941.112           | 724.826.750           | 14,5%          |
| <b>VBP Total</b> | <b>17.747.160.379</b> | <b>19.084.888.709</b> | <b>7,5%</b>    |

Fonte: MAPA, ago. 2021a

Os dados da Tabela 1 mostram que o VBP dos cinco principais produtos em 2021 (bovinos, soja, milho, café e leite) responde por 93,6% do valor total, com destaque para o valor dos bovinos, que deve representar 57,4% do VBP rondoniense em 2021.

1 O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) mostra a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento, calculado com base na produção da safra agrícola e da pecuária, e nos preços recebidos pelos produtores nas principais praças do país, dos 26 maiores produtos agropecuários do Brasil. As informações, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), não incluem a piscicultura, que em Rondônia possui importância significativa em termos de geração de valor. De acordo com dados da Pesquisa Pecuária Municipal (PPM-2020) realizada pelo IBGE (2021c), o valor da produção da aquicultura em Rondônia em 2020 foi de R\$ 367,1 milhões, em valores correntes.



Exportações

# Exportações

As exportações de carne bovina e soja, de janeiro a setembro de 2021 geraram receitas de US\$ 608 milhões e US\$ 652,9 milhões, respectivamente. No caso da carne, o valor exportado foi 10,9% superior ao mesmo período de 2020; já a soja apresentou variação positiva de 55,3%, conforme apresentado na Figura 12.

Verifica-se, pelos dados apresentados na referida Figura 12, que, embora o volume de carne exportada em 2021 (janeiro a setembro) tenha sido inferior ao de 2020, o valor em divisas foi maior, indicando aumento de preços do produto no mercado externo; no caso da soja isso foi ainda mais acentuado, pois enquanto o volume embarcado apresentou elevação de 23,6%, os valores comercializados superaram em 55,3% os do mesmo período de 2020.

As exportações de carne bovina e soja, de janeiro a setembro de 2021 geraram receitas de US\$ 608 milhões e US\$ 652,9 milhões, respectivamente. No caso da carne, o valor exportado foi 10,9% superior ao mesmo período de 2020; já a soja apresentou variação positiva de 55,3%.

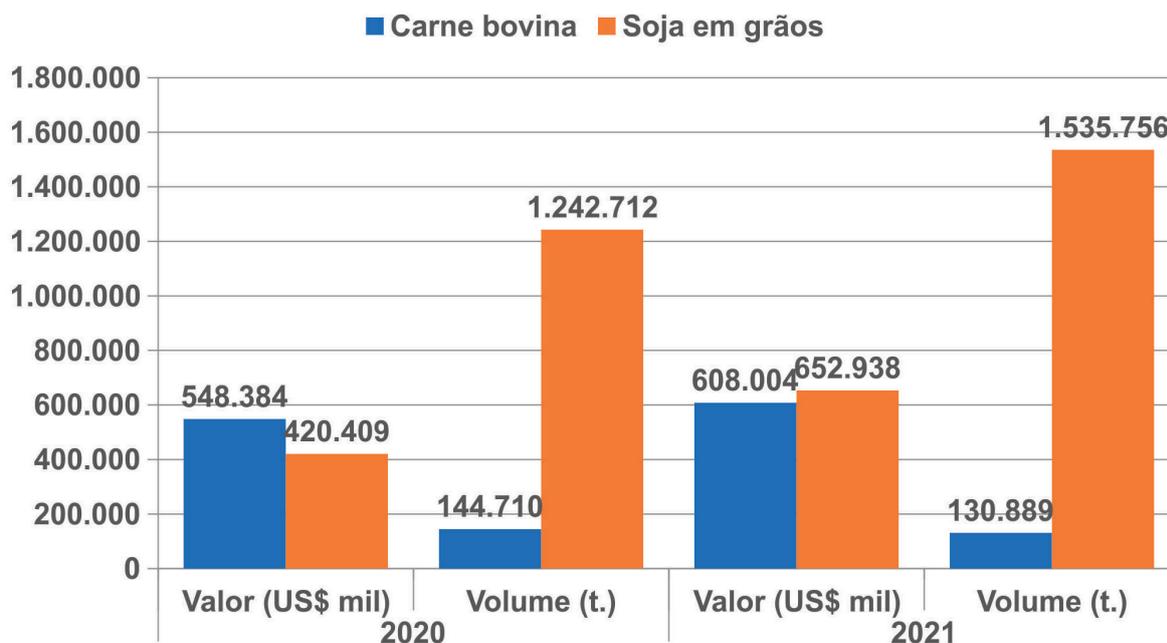


Figura 12 – Comparativos das exportações de carne e soja de Rondônia, janeiro a setembro 2020 – 2021 (em US\$)

Fonte: MAPA (2021b).

O volume de milho e soja exportado via calha do rio Madeira de janeiro a julho de 2021 foi de menos 17% no caso do milho e de mais 1,6% no da soja, em relação ao mesmo período de 2020 (Figura 13). Cabe ressaltar que essa produção movimentada, tanto o milho quanto a soja, é originária de regiões produtoras do oeste de Mato Grosso e de Rondônia.

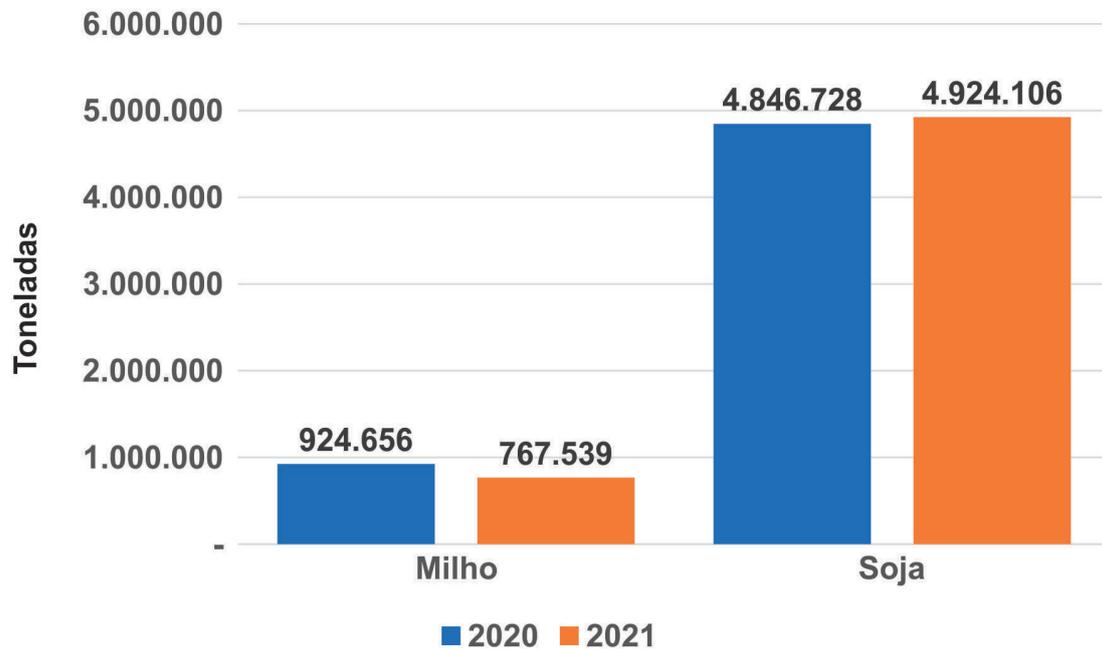


Figura 13 – Comparativo da movimentação portuária de soja e milho pela calha do rio Madeira, 2020 – 2021 – janeiro a julho

Fonte: Antaq, 2021.

# Referências

Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ. **Estatístico aquaviário 2.1.4.** ANTAQ, 2021. Disponível em: <<http://anuario.antaq.gov.br/QvAJAXZfc/opencvdoc.htm?document=painel%5Cantaq%20-%20anu%C3%A1rio%202014%20-%20v0.9.3.qvw&lang=pt-BR&host=QVS%40graneleiro&anonymous=true>>. Acesso em: 11 out. 2021.

Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB. **Acompanhamento da safra brasileira: grãos, safra 2021/22, 1º levantamento.** Conab, 2021a. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos>>. Acesso em: 07 out. 2021.

\_\_\_\_\_. **Acompanhamento da safra brasileira: café, safra 2021, 3º levantamento.** Conab, 2021b. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cafe>>. Acesso em: 08 out. 2021.

\_\_\_\_\_. **Preços agropecuários: preços de mercado.** Conab, 2021c. Disponível em: <<http://sisdep.conab.gov.br/precosiagroweb/>>. Acesso em: 11 out. 2021.

Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO. **Pesquisa Semanal de Preços.** Porto Velho: Emater-RO, 2021, não publicado.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **Sistema IBGE de recuperação automática – SIDRA.** Levantamento Sistemático da Produção Agropecuária (LSPA). IBGE, 2021a. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/brasil>> Acesso em: 09 out. 2021.

\_\_\_\_\_. **Sistema IBGE de recuperação automática – SIDRA.** Produção Agrícola Municipal (PAM). IBGE, 2021b. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1612>>. Acesso em: 08 out. 2021.

\_\_\_\_\_. **Sistema IBGE de recuperação automática – SIDRA.** Pesquisa Pecuária Municipal (PPM). IBGE, 2021c. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/tabelas/brasil/2020>>. Acesso em: 11 out. 2021.

\_\_\_\_\_. **Sistema IBGE de recuperação automática – SIDRA.** Pesquisa Trimestral de Abate de Animais. IBGE, 2021d. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/abate/rondonia>>. Acesso em: 11 out. 2021.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. **Valor Bruto da Produção Agropecuária.** Brasília: MAPA, 2021a. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/politica-agricola/valor-bruto-da-producao-agropecuaria-vbp>>. Acesso em 11 out. 2021.

\_\_\_\_\_. **AGROSTAT** - Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro. MAPA, 2021b. Disponível em: <<http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>> . Acesso em 11 out. 2021.

Apoio



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL